

Acordo de Brumadinho: quadra poliesportiva é inaugurada em Mateus Leme

Seg 22 dezembro

O Acordo de Reparação de Brumadinho, firmado pelo [Governo de Minas](#) e Instituições de Justiça, viabilizou a entrega de uma quadra poliesportiva para a população de Mateus Leme. A obra é uma etapa do projeto “Construção de Espaços de Lazer: Pista de Skate e Quadra Poliesportiva”, que integra as ações de reparação nos municípios atingidos pelo rompimento da barragem da Vale, em Brumadinho.

O projeto prevê a construção de dois espaços públicos: a quadra poliesportiva, inaugurada neste mês de dezembro no bairro Mangabeiras, e uma pista de skate que ainda será implantada. O investimento total estimado é de R\$ 7,3 milhões, com execução pela Prefeitura de Mateus Leme.

“A entrega do projeto simboliza não apenas a conclusão de uma obra, mas a materialização de um compromisso com a reparação. A iniciativa reafirma o papel do Acordo Judicial como indutor de investimentos estruturantes, capazes de gerar impactos positivos e duradouros na vida da população”, destacou a superintendente Central de Reparação Pró-Brumadinho, Geovana Santos.

A iniciativa integra o conjunto de ações de reparação previstas no Acordo para fortalecimento dos serviços públicos e da infraestrutura urbana, contribuindo para a melhoria das condições de vida da população dos municípios atingidos.

Com a futura entrega da pista de skate, o projeto vai ampliar ainda mais as opções de lazer em Mateus Leme, em espaços públicos adequados, seguros e qualificados para a prática de esportes e atividades físicas.

Reparação

No Acordo de Reparação, parte dos recursos é aplicada em obras executadas diretamente pelo Estado; outra parte financia iniciativas cuja execução cabe à Vale; e uma terceira parcela é destinada às prefeituras, responsáveis pela implementação de ações locais. É o caso dessa obra em Mateus Leme.

O Acordo foi firmado entre Governo de Minas, Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Ministério Público Federal (MPF), Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) e a Vale, com o objetivo de reparar os danos provocados pelo rompimento da barragem em Brumadinho, em janeiro de 2019, que deixou 272 vítimas, além de danos ambientais e socioeconômicos.